

EDITORIAL

DOI: 10.22478/ufpb.2525-5584.2022v7n1.64020

A RPPI e seu caminho futuro.

A Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais (RPPI) cumprimenta aos estimados/as membros do conselho editorial, editoras de área, assistentes de edição, autores/as, pareceristas e leitores/as.

O início desse ano foi marcado pelo processo de transição entre os Editores-Chefes da RPPI. O Prof. Dr. Alexandre Cesar Cunha Leite que dedicou seus trabalhos editoriais por anos, deixa a Editoria-Chefe. Agradecemos muito ao Prof. Alexandre em reconhecimento aos seus trabalhos para o crescimento da RPPI.

Desde o mês de maio/22, assume essa função o Prof. Dr. Anderson Rafael Nascimento. Com atuação na área da política pública, participação social e governos locais, o Prof. Anderson se aproximou da RPPI quando foi Professor Visitante no Programa de Gestão Pública e Cooperação Internacional, da Universidade Federal da Paraíba, em 2020 e 2021.

Com muita satisfação, apresentamos o primeiro número da RPPI no ano de 2022 (1.2022). Os artigos aqui publicados resultaram da dupla editoria, tendo alguns sido aprovados pelo primeiro editor, e outros que já passaram pelo editor atual. O número apresentado é denso com contribuições interdisciplinares e em diferentes temáticas. Essa vem sendo a característica da RPPI que tem o mérito de conseguir abarcar um leque variado de temas. Por outro lado, esse mérito traz também um desafio, pois faz com que a RPPI tenha que ter um grande número de pareceristas associados/as e em diferentes áreas do conhecimento. Os pareceres são, de fato, no contexto contemporâneo, um desafio para os periódicos científicos, e a variedade de temas amplia essa dificuldade.

Como forma de enfrentar tal desafio, e buscar novos caminhos para suas publicações, a RPPI passa a estabelecer um novo procedimento para os artigos

submetidos. Agora o processo de publicação da RPPI passa por três momentos, antes de chegar no parecer. O primeiro momento trata de uma avaliação formal e de configurações nos artigos recebidos. Ela consiste na análise se o artigo segue as regras de submissão da revista. Caso esteja fora do padrão de submissão, o artigo volta para os/as autores/as para processos de revisão e para uma resubmissão. Esse é um passo importante, pois busca corrigir problemas de configurações e poupa mais trabalho no momento da edição final da revista.

O segundo momento é a análise feita pelo colegiado de editores da revista, editores de área e editor-chefe. Essa é uma avaliação mais criteriosa e analisa o artigo a partir da qualidade e do interesse da RPPI em publicá-lo. Nesse momento o artigo pode ser rejeitado em desk-review e se isso ocorrer o artigo não tem nova oportunidade de submissão.

Por fim, o terceiro momento consiste no envio do artigo aos pareceristas. Essas etapas prévias ajudam a filtrar a qualidade do artigo para o trabalho posterior feito pelos/as pareceristas.

Uma novidade editorial está no diálogo que a Revista passa a estabelecer com os/as autores/as para receber indicações de possíveis nomes e pesquisadores/as que atuam na área de conhecimento do artigo e que podem ser potenciais pareceristas. Esse é um momento que ainda mantém os requisitos para as avaliações-cegas, pois o/a autor/a indica os nomes, mas o contato com os indicados é todo feito pela RPPI. Esse procedimento pode ajudar na agilidade da busca de pareceristas, pois aproxima os temas de pesquisadores/as especialistas.

Entendemos que somente com a qualidade dos pareceres e, sobretudo, a posterior relação e diálogo das revisões por parte dos/as autores/as com essas avaliações e os/as avaliadores/as é que possibilitarão uma melhor avaliação da RPPI.

Outro desafio para a RPPI está relacionado com a quantidade de artigos recebidos. A Pandemia da Covid19 em seus primeiros anos provocou um inesperado aumento de artigos científicos, como já constatado em inúmeros estudos. Contudo, com o passar do tempo, e os desafios impostos para as pesquisas científicas em contexto pandêmico, o número de artigos científicos tem demonstrado uma queda. Não podemos, por fim, deixar de relacionar essa diminuição também com a escassez de recursos financeiros para manutenção e investimento em ciência & tecnologia em nosso país, resultado das últimas gestões governamentais e agravado no governo atual.

Os desafios são grandes, mas a RPPI continuará firme em seu caminho de melhoria e no propósito de ser um canal de divulgação de pesquisas científicas que abordam temas de Gestão Pública e Políticas Públicas sob dois níveis: o doméstico e o internacional.

Anderson Rafael Nascimento
Editor-Chefe da Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais